



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DOS ORDENHADORES NO TERRITÓRIO DA SERRA GERAL

Autor(es): Jorge Luiz Rodrigues Barbosa, Ana Cecília Mariana de Aguiar, rafael martins de souza, Rayane Aguiar Alves, Cleisson Dener da Silva

**Introdução:** A atividade agrícola, considerada intrinsecamente arriscada tanto pelos aspectos climáticos / econômicos como pelos riscos oferecidos à saúde e à segurança dos trabalhadores rurais, devido à inadequação de sua atividade laboral, vem apresentando cada vez mais características diferentes do trabalho urbano (POPIJA; ULBRICHT, 2005). Doenças como as de pele, as respiratórias e as musculoesqueléticas podem acometer as pessoas em suas tarefas rotineiras. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar os riscos e o comportamento postural dos trabalhadores durante a atividade de ordenha dos agricultores familiares do território. **Metodologia:** a pesquisa abrangeu agricultores familiares produtores de leite do território, cujos dados foram coletados através de questionário de campo método comumente utilizado em ergonomia, este método auxiliou na coleta de informações das condições de trabalho e postos, para diagnosticar possíveis riscos ergonômicos dos ordenhadores segundo Santos e Filho (1997). Após a coleta dos dados, estes foram tabulados e expressos como a média, sendo que as médias foram comparadas utilizando-se o teste de Scott-Knott, adotando-se o nível de 5% de significância, utilizando-se o pacote estatístico (FERREIRA SISVAR, 2011). **Resultados:** no estudo realizado foi possível identificar, de modo particular, que a atividade leiteira, destaca-se por apresentar no ambiente laboral alguns fatores de risco no trabalho desenvolvido pelos ordenhadores participantes da pesquisa. Relacionando-os com a organização do trabalho, constatou-se que no sistema de ordenha manual, as queixas de dores e desconforto estão presentes em 77% dos ordenhadores, na qual 46,56% trabalhadores indicaram presença de dores em segmentos corporais diferentes ao mesmo tempo, ou seja, tais sintomas apresentavam-se na maioria dos casos com aspecto multifocal. Ulbricht (2003), também revelou em seu estudo, que cerca de 85,16% dos ordenhadores entrevistados queixaram-se de dores e/ou desconfortos. O desconforto relatado pelos ordenhadores se justifica pelo fato de que a maioria das salas de ordenha, onde o piso diferenciado entre os animais e o trabalhador não são proporcionais com a estatura do ordenhador, exigindo assim, posturas inadequadas, principalmente para a coluna vertebral. Estudos de Stål *et al.* (2003), realizado na Suécia, apresentam a presença de riscos ergonômicos como a adoção de posturas constrangedoras e de movimen